



Foto: André Borges de Sousa

ENSINO PROFISSIONALIZANTE TAMBÉM É DESTAQUE EM CAMPINA GRANDE

Segundo o vice-diretor do Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI), professor Camilo Lélis Gondim, “os cursos de Engenharia Elétrica e Computação, por exemplo, obtiveram cinco estrelas (nota máxima), pelo quinto ano consecutivo, na avaliação do Guia do Estudante da Editora Abril, e há 11 anos o curso de Engenharia Elétrica tem uma pós-graduação com conceito seis da CAPES, sendo o único curso do Norte e Nordeste a conseguir esse resultado.”

Já a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com sede em Campina Grande, possui na cidade 24 cursos de graduação e 12 mil alunos.

A instituição, que nasceu em 1966 como Universidade Regional do Nordeste (URNe), só foi estadualizada em 1987, quando foi transformada em UEPB. Em 2004 conquistou a sua autonomia financeira, reafirmando Campina Grande como pólo educacional de referência na região.

Para a reitora, Marlene Alves, “a autonomia atribuiu maior segurança institucional, sendo esta uma das maiores conquistas da comunidade acadêmica, já que a instituição sempre foi um pólo de desenvolvimento não só para a Paraíba, mas para todo o Nordeste. Essa autonomia foi fundamental para que a UEPB chegasse a um patamar avançado no campo da pesquisa e dos cursos de extensão.”

O Curso de Graduação em Meteorologia, da Universidade Federal de Campina Grande, despertou o interesse do jovem africano Danielson Neves. Natural da cidade de Mindelo, localizada na ilha de São Vicente, em Cabo Verde, há quatro anos Danielson estuda na UFCG através do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), do MEC, criado para contemplar alunos de países africanos de língua portuguesa.

O estudante conta que o programa de intercâmbio disponibiliza uma lista com os cursos e as respectivas cidades onde podem vir a estudar. No seu caso, Meteorologia estava disponível em Campina Grande e em São Paulo. “Não hesitei. Campina me pareceu bem melhor, mais sossegada e com um custo de vida mais acessível. Acertei na escolha! A experiência está sendo ótima, adoro morar aqui”, disse, acrescentando que tem planos de concluir mestrado também em Campina Grande, onde já está mais familiarizado.

Outro setor bastante procurado no município é o ensino profissionalizante, que aqui é mantido pelo SENAI, SENAC, SESC e algumas escolas técnicas. Esse tipo de curso é uma ótima oportunidade para quem deseja se especializar em alguma área, ou mesmo, aprender uma profissão com o intuito de se qualificar para o mercado de trabalho.

A esse respeito, o motorista Antônio Figueirêdo, de 32 anos, ressalta que o Centro Profissional Prof^o Stenio Lopes, Unidade do SENAI em Campina Grande, oferece cursos e treinamentos nas áreas de Informática, Artes Gráficas, Eletroeletrônica, Automação, Metalmeccânica, entre muitos outros.

“Recentemente fiz um treinamento chamado MOPP – Movimentação Operacional de Produtos Perigosos. Tanto esse quanto outros treinamentos e cursos profissionalizantes de instituições como essa garantem uma melhor aceitação no mercado de trabalho. Como existem muitas indústrias em Campina Grande, a procura por mão-de-obra qualificada é muito alta”, ressalta Antônio, que também já fez curso de mecânica de automóveis.

Diante de tantas opções e de um ensino que, de fato, prima pela qualidade, entendemos porque Campina Grande também sai na frente neste quesito. Afinal, não é à toa que famílias inteiras migram para a cidade Rainha da Borborema procurando também no ensino básico a melhor opção. E tratando-se de educação na Paraíba, o município está muito bem representado.

Há quem diga que continuar aprendendo durante toda a vida é uma virtude da educação de boa qualidade, acreditando nisso e considerando a grande procura pelo conhecimento em Campina Grande, constatamos que esta é uma virtude presente nesta terra de doutores.